



Vida Cristã

A oportunidade do desencantamento

“Meus filhinhos, cuidado com os falsos deuses!” I João 5.21

Existe uma grande diferença entre o pesar e o desespero, uma vez que o desespero é um pesar insuportável. Na maioria dos casos, a diferença entre os dois é a idolatria. Um empresário coreano se matou depois de perder um investimento de mais de 370 milhões de dólares. “Quando o mercado de ações do país caiu abaixo de mil pontos, ele parou de comer e bebeu desenfreadamente por dias, até finalmente decidir se matar”. Apesar de acharmos que vivemos em um mundo secular, os ídolos, os resplandecentes deuses de nossa época, ainda possuem a confiança de nosso coração. Com a economia global em frangalhos, muitos desses ídolos, que temos idolatrado por anos, vêm caindo por terra diante de nossos olhos. Esta é uma grande oportunidade. Estamos experimentando um desencantamento. Nas histórias antigas, isso significava que o feitiço lançado pela bruxa má foi quebrado e que havia chance de escapar.

O caminho para seguir em frente, para longe do desespero, é discernir os ídolos de nosso coração e nossa cultura. Mas isso não será suficiente. A única forma de nos libertarmos da influência destrutiva dos falsos deuses é nos voltarmos para o verdadeiro Deus, o Deus vivo, que se revelou tanto no Monte Sinai quanto na Cruz, o único Senhor que, se for encontrado, pode realmente satisfazê-lo; e, se você falhar, ele será o único que poderá realmente perdoá-lo.

PARA REFLETIR:

- 1) Para você o que é o pesar e o que é o desespero. Já viveu alguma dessas situações?
- 2) Qual a única forma de nos libertarmos dos falsos deuses?